



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

1. Baal HaSulam, Shamati, Artigo # 242. "Qual é a Questão de Agradar o Pobre em um Bom Dia, no Trabalho"

Quando uma pessoa recebe uma iluminação do Alto, mesmo quando ela não foi purificada, se ela toma esta iluminação para elevar-se da sua baixa e se aproximar da doação, isto é considerado que *Lo Lishma* a traz para *Lishma*. Isto significa que ela está avançando no caminho da Torah. E isso é chamado "Alguém que é feliz nos feriados". Um feriado é um bom dia. E certamente, não há dia melhor do que quando alguma iluminação brilha para uma pessoa do Alto, que aproxima a pessoa do Criador.

2. Baal HaSulam, Shamati, Artigo # 97. Desperdício do celeiro e adega

Sukkot é considerada alegria, considerada "regozijo de *Gevurot*", que é arrependimento por amor, quando os pecados se tornam como méritos para ele.

3. Rabash Artigo 625. A *Mitzva* de *Sukkah*

Está escrito: "Que a *Mitzva* [mandamento] de *Sukkah* não seja luz aos seus olhos, pois é igual a todas as *Mitzvot* [mandamentos] de **Suas** leis." Devemos perguntar por que uma *Sukkah* é igual a todas as *Mitzvot*. Baal HaSulam explicou que *Sukkah* significa fé, uma "sombra de fé". Naturalmente, nós entendemos que a fé é igual a todas as *Mitzvot*. Isto é, na medida da fé, assim ele observa as *Mitzvot*.

4. Rabash. Artigo 284. Eu tenho uma *Mitzva* Menor [mandamento], cujo nome é *Sukkah*

A palavra *Sukkah* vem da palavra *Sechach* [teto], que cobre a mente, uma vez que a fé é considerada especificamente acima da razão.

5. Rabash. Carta 36

Este é o significado de fazer o teto do desperdício do celeiro e da adega. Baal HaSulam explicou que *Goren* (celeiro) vem das palavras *Ger Anochi* (eu sou estrangeiro), e *Yekev* (adega) das palavras, *Nokev Shem Hashem* (arruinando o nome do Senhor). Para interpretar as palavras de Baal HaSulam, o thatch é a sombra da fé, chamada "fé acima da razão." Isto é oposto à razão, porque a razão o leva ao desperdício, para o celeiro e à adega. Isto é, da perspectiva da razão, da maneira como os olhos corpóreos a vêem, existe espaço para o desperdício do celeiro e adega. Isso por si só faz uma sombra, e ele se senta sob ela.

Isto é, ele faz para si mesmo um assento de todas aquelas coisas inferiores e piores e através do desperdício observa a *Mitzva* (mandamento) de *Sukkah*. Mais importante ainda, ele obtém alegria dessa *Mitzva* porque a fé acima da razão é chamada de "alegria da *Mitzva*". Segue-se que todos os dilemas (embaraços) e questões que existem na realidade são corrigidos no *Sukkah*, pois sem eles é impossível fazer um teto (colmo).



6 Rabash, carta 36

A *S'chach* (cobertura) é feita precisamente do lixo, celeiro e vinho, que é a razão que nós oramos na *Sukkah*, "uma cobertura das inundações e chuva", ou seja, a fé de alguém o salva de todas as coisas prejudiciais. E "prejudicial" fala de pensamentos estranhos e opiniões estranhas, e precisamente por este desperdício a fé é adquirida, e é a única maneira de receber cobertura (abrigo) das inundações e da chuva, caso contrário a pessoa é arrastada pela força do mundo.

7 Rabash. Carta 36

Sukkah é a "sombra da fé", e com respeito ao julgamento e sua sombra (da *Sukkah*) deve ser maior que seu sol. É sabido também que o sol implica em conhecer e a lua implica em fé. É como disseram nossos sábios: "Israel conta pela lua, e as nações do mundo contam pelo sol". Isto é, a cada vez que nós vemos o sol, e que é mais do que a sombra, nós devemos cobrir mais pois assim a sombra será mais do que o sol. E se uma pessoa é recompensada e não adiciona sombra por conta própria, há misericórdia sobre ela do Acima e o sol está coberto para ela.

Mas então uma pessoa fica com raiva porque entende de forma contrária. De acordo com a razão da pessoa, se ela tem sol, ela deseja ter mais sol, mas "**Meus** pensamentos não são seus pensamentos", e a ela lhe é dado mais sombra. E se uma pessoa supera a sombra, recebe um "sol" e então ela deve adicionar sombra.

Se ela não adiciona, lhe dado sombra do Acima, e assim por diante, até ser recompensada com a eterna *Dvekut* (adesão). No entanto, nós devemos nos esforçar mais para receber a sombra e dizer que é uma sombra sagrada, que toda esta sombra veio do Acima e não de *Sitra Achra*, que foi dada para que ela pudesse assumir a fé. Nesse período isso é chamado de "sombra da fé" e ela (sombra) é sagrada.

8 Baal Hasulam Shamati 96. O que é o desperdício de celeiro e adega, no trabalho

Existem dois tipos de *Sukkot*: 1) nuvens de glória; e 2) resíduos do celeiro e adega. Uma nuvem é considerada ocultação, quando a pessoa sente a ocultação sobre *Kedusha* (Santidade). Se uma pessoa supera a nuvem, significando, a ocultação que ela sente; então a pessoa é recompensada com nuvens de glória. Isto é chamado *MAN* de *Ima* e se aplica durante os seis mil anos. Isto é considerado um segredo que ainda não se tornou uma natureza, chamado de "literal".

E o desperdício de celeiro e adega é chamado de "literal e natureza", que é considerado *MAN* de *Malchut*, levantada especificamente através da fé, chamado de um "despertar do abaixo".



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

E *MAN* de *Ima* é considerada um despertar do Acima, que não é discernido como natureza. Isto significa que com relação à natureza, quando uma pessoa não está pronta para receber a abundância, ela não recebe qualquer doação. Contudo, da perspectiva do despertar do Acima, que é acima da natureza, a Luz é certamente derramada sobre os inferiores, por meio do “Eu sou o Senhor, que habita com eles no meio de sua impureza”, como está escrito no Sagrado Zohar, “embora ele tenha pecado, é como se ele não pecasse”. No entanto, com um despertar de baixo, a Luz não é dispensada. Ao contrário, precisamente quando uma pessoa está qualificada por natureza, ou seja, por si mesma, isto é chamado *MAN* de *Nukva*, que ela pode corrigir através da fé.

9 Rabash. Carta 12

Nós temos que saber que “sombra”, significando ocultação, é o *Kli* (vaso) a ser recompensado com a luz da fé. Por isso eu interpretei as palavras de nossos sábios sobre o verso, “para que as vossas gerações talvez saibam que Eu tive os filhos de Israel vivos em *Sukkot* (cabanas)”. Eles eram nuvens de glória, de acordo com as palavras do Rabbi Eliezer. Rabbi Akiva diz que eles eram verdadeiras *Sukkot*. E eu perguntei: “Como pode haver uma disputa tão fundamental entre eles, onde alguém diz, verdadeiras *Sukkot*, significando cabanas corpóreas, e o outro diz uma *Sukkah* espiritual, de nuvens de glória?”. No entanto, ambas são as palavras do **Deus** vivo, e não há nenhuma disputa aqui. Ao contrário, um diz que o principal é mencionar os *Kelim* (vasos) e o outro as luzes. *Sukkot* verdadeiras significa ocultações reais, da palavra “palha”, que é chamada de “sombra”. Rabbi Eliezer diz que devemos mencionar as luzes, chamadas “sete nuvens de glória”, que são consideradas como fé. Ambos os discernimentos coincidiram na época do êxodo do Egito. Por esta razão, quando nos colocamos “direto”, somos recompensados com a luz.

10 Rabash Artigo 892.º Um artigo para *Sukkot*

A *Sukkah* é feita de quatro paredes e uma palha, mas o lugar da *Sukkah* está pronto, pois uma pessoa pode construir sua *Sukkah* no chão, que é a substância, e sobre essa substância nós fazemos uma forma, a forma de uma *Sukkah*.

Nós devemos entender o significado das paredes e da palha, que é um desperdício do celeiro e vinhedo. É sabido que existem quatro lados e acima e abaixo. Estes são chamados *HGT* e *Malchut*, e *Netzah* acima e *Hod* abaixo. Na leitura de *Shema*, dizemos: “Em nome do Senhor, Deus de Israel, *Mi-KeEl* [Miguel] à minha direita, e *Gavri-El* [Gabriel] à minha esquerda, e *Uri-El* [Uriel] na minha frente e *Raf-El* [Rafael] atrás de mim, e sobre minha cabeça, a *Shechina* de Deus”.

Por que nada é dito a respeito abaixo, que corresponde a *Hod*? Abaixo está discernido como o chão, que é o homem. Se ele faz uma *Sukkah Kosher* [adequada], ele (o homem) é considerado como *Hod*, chamado de “a beleza da *Sukkah*”. Mas se não, *Hod* [beleza] torna-se *Daveh* [dor de cabeça, mesmas letras como *Hod*]. Em outras palavras, nada deve estar implícito em relação ao lugar da terra.



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

Em vez disso, o que uma pessoa estende e visa em todas as cinco Behinot [discernimentos / qualidades], desta maneira isto aparecerá na terra, que é a qualidade do homem, que se estende desde a raiz de *Malchut*, chamada “Ela não tem nada por si mesma”. Em outras palavras, ela não tem nada a não ser o que lhe é dado. Assim, depende da forma da *Sukkah*.

11. Baal Hasulam Shamati 96. O que é o desperdício de celeiro e adega, no trabalho

Sukkot é residência temporária. Isto significa que aquele que já foi recompensado com residência permanente e não tem nada mais a fazer, como no caso de o primeiro a contar as iniquidades, o conselho é ir para residência temporária, como quando ele estava a caminho da casa de Deus, antes de ele chegar na residência permanente.

Naquele tempo, ele precisava constantemente chegar ao Palácio de Deus, e ele tinha convidados, quando seu trabalho era na forma de “um visitante de passagem”. E agora ele pode estender do trabalho passado, quando sempre foi grato e louvando o Criador por sempre o estar trazendo mais próximo, e por isto ele tinha alegria. E agora, em *Sukkot*, ele pode estender a alegria que tinha então, e este é o significado da residência temporária. É por isso que eles disseram: “deixar a residência permanente e morar na residência temporária”.

12. Baal Hasulam, Carta 51

O significado de *Mitzva* [mandamento], “Sente-se”, como em “habitar”, significando o que o Rei Davi pediu, “que eu possa habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a amabilidade do Senhor”. A “Casa do Senhor” é a Divindade Sagrada, como em “Os justos sentam-se com suas coroas sobre suas cabeças”. Quando eles são concedidos com mais, então **Vós** sois para ele como um lar, constante e eterno. O Criador desejava dizer aos Seus servos: “Saíam da habitação permanente e sentem-se nas habitações temporárias”, significando apenas sob **Sua** sombra.

Este é o significado de um “*Mitzva* de luz”, a *Mitzva* da *Sukkah* [cabana], onde uma pessoa se senta sob a sombra do desperdício do celeiro e da adega, que é a verdadeira sombra do Criador. E embora eles contradigam um ao outro - pois nos olhos corpóreos e nas mãos corpóreas vemos e sentimos que a sombra vem do desperdício, na verdade é o próprio Criador. No entanto, da perspectiva do receptor, é necessário que aquelas duas formas opostas sejam descrita nele.



13. Baal Hasulam Carta 51

A *Mitzva*, "Saia da habitação permanente e sente-se em uma habitação temporária". Ou seja, saiba que é apenas habitação temporária, e "o banido não será expulso dela". É como foi dito, "Mesmo se o mundo inteiro lhe disser que vós sois justos, sejam ímpios aos vossos próprios olhos". Este também é o significado das palavras: "E você será completamente alegre". É por isso que o festival da colheita [*Sukkot*] é chamado "O tempo de nossa alegria", para dizer que uma pessoa deve se sentar à sombra de uma *Sukkah* em grande alegria, tal como na casa do rei, o reino mais eminente. "Sente-se" é como "morar", sem qualquer diferença. E, no entanto, ele deve saber que está sentado à sombra de uma *Sukkah*, que significa o desperdício de celeiro e adegas. No entanto, "sob **Sua** sombra, eu me deleitei em sentar", porque ele ouve a **Sua** palavra, "Saia da habitação permanente e sente-se em uma habitação temporária", e ambas são palavras do Deus vivo. Então sua saída o deleita tanto quanto sua entrada.

14. Rabash. Artigo 624. *Ushpizin*

Baal HaSulam interpretou o assunto de *Ushpizin* [convidados de *Sukkot*], que é uma questão que é introduzida no *Zohar*, uma maneira pela qual passar, pois a luz de *Hochma* não pode brilhar nela consistentemente ... Por esta razão, os convidados amam isso. ele terá um lugar espaçoso. Mas quando eles chegam e o lugar é estreito, eles não podem entrar. Isso significa que a luz de *Hochma* não pode brilhar a não ser se estiver vestida com *Hassadim*, e *Hassadim* é chamada de "larga". A luz de *Hochma* é chamada *Ushpizin*; portanto, se ele não tiver *Hassadim*, então ele não pode vestir *Hochma*.